

Homem picado por cobra diz ter recebido 20 doses de soro errado em hospital...

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 11 de abril de 2026



Butantan apontou que a cobra era uma jararacuçu, e não uma cascavel. A resposta do instituto foi enviada por WhatsApp após análise da imagem do animal e dos sintomas relatados.

Jararacuçu e cascavel provocam quadros diferentes, segundo o Instituto Butantan. Acidentes botrópicos, como os causados por jararacuçu, tendem a provocar dor intensa, inchaço, sangramentos e lesão importante no local da picada. Já os acidentes crotálicos, provocados por cascavel, costumam ter pouca alteração local e sintomas mais neurológicos e musculares, como visão turva ou dupla, queda das pálpebras, dores no corpo e urina escura.

No caso de Nascimento, o agravamento passou a levantar dúvidas sobre o diagnóstico inicial. A dor na perna era intensa desde o começo, com sensação de queimação, inchaço e pressão no local. Ele relata que a evolução incluiu cirurgia, cerca de 30 dias de internação, cinco dias em unidade semi-intensiva, sangramento nos rins e comprometimento pulmonar.

O servidor conta que temeu morrer quando o quadro se agravou. “Foi nesse momento que veio o medo real de morrer”, afirmou. Segundo o servidor, a melhora começou a surgir somente após a identificação da cobra e a substituição do soro aplicado. Ele

recebeu alta no dia 6 de abril, mas diz que dores constantes e limitações motoras ainda afetam a rotina, o trabalho e a vida familiar.

Esclarecimento e responsabilização

Nascimento formalizou o caso em boletim de ocorrência após a internação e o agravamento do quadro. No registro feito na Polícia Civil, ele relata a sequência do atendimento desde a picada, a administração do soro para cascavel, a piora clínica e a identificação posterior da cobra como jararacuçu após contato da família com o Instituto Butantan.

Fonte: uol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/04/2026/14:41:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)